



## ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UNOESC VIDEIRA

Pesquisador(es): AUGUSTO, Magali Beatriz; MATOS, Fabiula Teske da Silva;

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Atualmente precebe-se que as ondas migratórias fazem parte da história da humanidade, provocadas por questões geológicas, ambientais, políticas e/ou conflitos beligerantes. Observa-se a importância primordial dos fluxos imigratórios nas transformações socioculturais nos locais em que acontecem as recepções dos mesmos a curto, médio e a longo prazo, não somente no local específico de fixação, mas de toda uma região. Observam-se problemas humanitários relevantes, como o deslocamento de pessoas em estado de vulnerabilidade social. Assim os refugiados desembarcam no Brasil como os haitianos, bolivianos, colombianos e venezuelanos entre outros povos que chegam, muitas vezes sem recursos financeiros, em busca de melhores condições de vida. Sendo importante ressaltar que o governo brasileiro disponibiliza visto humanitário aos que pedem abrigo no país. Dialogar com uma nova língua torna-se necessidade indispensável, potencializa a integração e viabiliza o aperfeiçoamento das competências interpessoal e comunicativa. Tendo em mente o desenvolvimento regional, a Unoesc Videira aprovou projeto/extensão de alfabetização/letramento de imigrantes, favorecendo a inserção no mercado do trabalho e inclusão social. Neste contexto além da língua portuguesa, estar-se-á trabalhando com temáticas, como higiene e saúde, direitos e deveres, assistências social com diferentes abordagens e pessoas envolvidas, possibilitando participação de outras instituições e ou classes profissionais. Em favor da pandemia/covid 19 as atividades de sala de aula foram suspensas, retonando assim que a situação permitir

Palavras-chave: Educação. Imigrantes. Inserção. Língua de Acolhimento.

E-mails: magali.augusto@unoesc.edu.br fabi.teskematos@gmail.com